Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A BATALHA “ÁLCOOL X BACTÉRIA”

Relatoria: EMANOEL SEVERO

Autores: Ludmila Giovana Camargo Sangaletti
Charlles de Souza Pedroso
Eduardo Blan de Oliveira
Larissa Marcondes Lacerda Ida

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Higienização das Mãos (HM) é vista como uma das mais importantes ações de prevenção de Infecções Hospitalares (IH), complicações estas que podem ocorrer nos diferentes sítios corpóreos, através de diversas superfícies. Na maioria das vezes, os microrganismos causadores são carreados pelas mãos dos profissionais de saúde. Por este motivo, a prática de HM tem sido considerada como um dos pontos principais na prevenção e controle de infecções relacionadas aos serviços de saúde. Entretanto, a adesão dos profissionais à prática da HM de forma constante e rotineira ainda é baixa, tornando-se um desafio para o controle das IH em todo o mundo. O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as primeiras etapas do processo de inspeção frente a prática de HM em um hospital geral do centro-oeste do Paraná. A Comissão de Controle de Infeção Hospitalar (CCHI) realizou, durante 60 dias, um programa de auditoria interna. O protocolo contou com participação do enfermeiro do CCIH e seis observadores ativos, acadêmicos do último período de graduação em enfermagem. Para a prática foi aplicado um instrumento de avaliação no formato de check list. Em todos os setores assistenciais do hospital, a equipe multiprofissional foi observada quanto ao procedimento de HM, incluindo os indicadores: lavagem das mãos, utilização do álcool, e técnica de higienização. Os observadores foram capacitados anteriormente para que fossem seguidos os mesmos critérios de avaliação; dividiram-se entre as unidades aleatoriamente, perfazendo um total de 204 horas de observação e 10 horas contínuas de intervenção educativa. A implementação de ações de auditoria sugerem planejamento de atividades educativas, visando promover a conscientização das equipes de profissionais sobre HM como prática essencial para prevenção das IH.